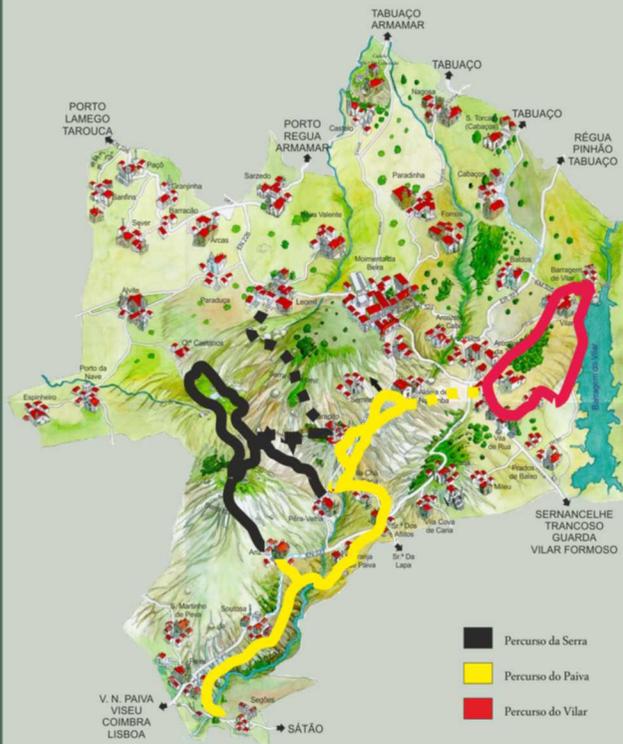


# Recursos Naturais do Concelho de Moimenta da Beira. Flora e Avifauna



- Percurso da Serra
- Percurso do Paiva
- Percurso do Vilar



## Os recursos naturais de Moimenta da Beira

A sustentabilidade económica de qualquer concelho só pode ser garantida pelo uso racional dos seus recursos naturais. O uso deste recurso endógeno permitirá desenvolver uma dependência cada vez menor do exterior, bem como gerar uma imagem de marca própria, relativamente à elaboração e produção que venha a ser proposta para cada caso. Neste sentido, o Concelho de Moimenta da Beira oferece uma panóplia de recursos naturais muito rica e diversificada, com potencialidades de uso já conhecidas ou, em alguns casos, ainda por explorar.

O presente folheto informativo pretende ser um instrumento de divulgação útil, para introduzir todos os interessados no conhecimento da importância e potencialidades do uso da flora vascular e da avifauna presentes neste município.

A informação aqui exposta e ilustrada está registada, de forma extensa e pormenorizada, no guia de campo Flora e Avifauna do Concelho de Moimenta da Beira, produzido pelo Jardim Botânico da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, em estreita cooperação com a Câmara Municipal de Moimenta da Beira.

## A flora e os usos. A etnobotânica

Ao longo da história da civilização sempre houve um estreito relacionamento entre as sociedades humanas e o recurso vegetal. A necessidade deste recurso para garantir a sobrevivência e o bem-estar obrigaram o homem a produzir, "domesticar" e melhorar plantas silvestres ou introduzidas, sempre tendo em consideração os recursos económicos limitados da maioria da população. Contudo, as políticas agro-florestais extensivas, encaminhadas a uma alta produção, bem como a uma homogeneização da mesma e a sua rentabilização foram as principais responsáveis pelo abandono de uma fértil e vasta cultura etnobotânica.

O Concelho de Moimenta da Beira, como as restantes regiões de montanha do interior de Portugal, desenvolveu uma cultura etnobotânica característica, determinante para as populações humanas aqui instaladas.

## Ficha técnica

- António Luis Crespi (Jardim Botânico UTAD)
- Adriano Sampaio e Castro (Jardim Botânico UTAD)
- Álvaro Rua Martins (Jardim Botânico UTAD)
- João Rocha (Jardim Botânico UTAD)
- Claúdia Patrícia Fernandes (Jardim Botânico UTAD)
- Paulo Travassos (Laboratório de Ecologia)
- Mário Gabriel Santos (Laboratório de Ecologia)
- João Cabral (Laboratório de Ecologia)
- Dalila Marisa Dias (Câmara Municipal)
- José Miguel Lameiras (Jardim Botânico UTAD)
- Maria João Lima (Câmara Municipal)

Com o apoio dos Projectos Agro 932, POCI/BIA-BDE/56044/2004 e Ciência Viva 682



AGÊNCIA NACIONAL PARA A CULTURA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA



## Flora

Um total de 368 taxa (espécies, subespécies e variedades) formam parte da riqueza florística do Concelho de Moimenta da Beira. Este extraordinário elenco é o resultado de uma história natural rica e variada, que acabou por deixar os seus sinais na variedade florística desta região. Mais de 400 milhões de anos de evolução estão agora distribuídos por 11 subclasses e 72 famílias botânicas.

Ao mesmo tempo, 24 endemismos ibéricos e 40 subendemismos do SW da Europa evidenciam a importância desta característica flora beirã. Entre estas taxa merecem especial destaque espécies como *Silene acutifolia*, *Carqueija* (*Pterospartum tridentatum* subsp. *lasianthum*), *Orquídea do Caramulo* (*Dactylorhiza caramulensis*), *Tremoceiro-bravo* (*Lupinus gredensis*), *Cravo-silvestre* (*Dianthus laricifolius* subsp. *laricifolius*), *Echium lusitanicum*, *Armeria transmontana* entre outras.

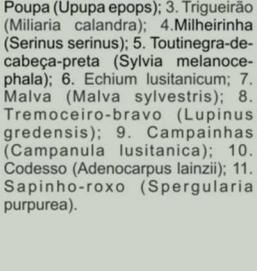
## Avifauna

A diversidade e o grau de conservação dos habitats naturais e semi-naturais aliados às actividades humanas, produziram uma paisagem em mosaico, diversificada, que em muito influencia a distribuição da avifauna neste Concelho.

Na década de 80 estavam referenciadas, para a região onde se insere o Concelho de Moimenta da Beira, 87 espécies de aves nidificantes. Destas salientavam-se espécies com estatuto desfavorável de conservação como sejam: a *Águia-de-Bonelli* (*Hieraetus fasciatus*), o *Francelho* (*Falco naummani*), o *Sisão* (*Tetrax tetrax*), *Alcaravão* (*Burhinus oedecnemus*), o *Bufo-real* (*Bubo bubo*), e o *Chasco-ruivo* (*Oenanthe hispanica*).

Actualmente, algumas destas espécies ainda podem ser observadas, como o *Francelho*, o *Sisão* ou a *Gralha-de-nuca-cinzenta* (*Corvus monedula*) embora se encontrem extintas como nidificantes.

### Zonas



### Zonas húmidas



12. Tordo-comum (*Turdus philomelos*);  
13. Garça-real (*Ardea cinerea*); 14.  
Pico-de-peito-laranja (*Erithacus  
rubecula*); 15. Orquídea (*Dactylorhiza  
caramulensis*); 16. *Centaurea rivularis*;  
17. *Euphorbia amygdaloides*.

### Zonas florestais



18. Picanço-real (*Lanius meridionalis*); 19. *Águia-de-asa-  
redonda* (*Buteo buteo*); 20. Tentilhão (*Fringilla coelebs*); 21.  
*Carqueija* (*Pterospartum lasianthum*); 22. *Cravo-do-Monte*  
(*Armeria transmontana*); 23. *Silene acutifolia*.